

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (2015–2025)

3º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 3ª edição, de 01/08/2025 a 02/08/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-159-2

MORAES; Maria Luísa de Lucena¹, CALIXTO; Fernanda Araújo Felipe²

RESUMO

Introdução: O câncer de pulmão representa uma das neoplasias malignas mais incidentes e letais no Brasil. O tratamento, geralmente cirúrgico, está associado a diversas complicações pulmonares, musculoesqueléticas e funcionais. Nesse contexto, a fisioterapia tem ganhado relevância como intervenção adjuvante para reduzir complicações, otimizar a recuperação funcional e melhorar a qualidade de vida desses pacientes.

Objetivo: Analisar as evidências científicas disponíveis no Brasil entre 2015 e 2025 sobre os benefícios da fisioterapia em pacientes com câncer de pulmão, nas fases pré e pós-operatória, bem como em programas de reabilitação pulmonar.

Metodologia: Foi realizada uma revisão sistemática nas bases Scielo, LILACS e BVS com os descritores "fisioterapia", "câncer de pulmão" e "benefícios", no período de 2015 a 2025. Foram incluídos estudos clínicos, revisões integrativas e relatos brasileiros que abordassem intervenções fisioterapêuticas.

Foram selecionados 16 artigos após leitura completa, conforme critérios de elegibilidade.

Resultados e Discussão: Os estudos demonstram que a fisioterapia pré-operatória, embora ainda escassa em ensaios clínicos randomizados no Brasil, apresenta potencial para reduzir complicações pulmonares e aumentar a capacidade funcional. Já a fisioterapia no pós-operatório é amplamente utilizada e apresenta resultados consistentes na prevenção de atelectasias, melhora da expansão pulmonar, redução do tempo de internação e recuperação da força muscular. Intervenções como mobilização precoce, exercícios respiratórios e deambulação assistida são apontadas como fundamentais.

Nos programas de reabilitação, que englobam o período anterior e posterior à cirurgia, os benefícios se ampliam, promovendo estabilidade dos sintomas respiratórios, melhora do volume expiratório forçado, maior resistência física e melhor qualidade de vida.

Apesar dos resultados promissores, muitos estudos ainda carecem de padronização metodológica e maior amostra, o que limita a generalização dos dados.

Conclusão: A fisioterapia desempenha um papel essencial no cuidado ao paciente com câncer de pulmão no Brasil. Seus efeitos positivos são evidenciados principalmente na redução de complicações pós-operatórias, melhora da capacidade funcional e qualidade de vida. Entretanto, faz-se necessária a ampliação de estudos clínicos com metodologia robusta para consolidar protocolos padronizados de atuação fisioterapêutica nessa população.

PALAVRAS-CHAVE: Benefícios, Câncer de pulmão, Fisioterapia

¹ Capacitá, malullm@hotmail.com

² Capacitá, fernandafelipeft@gmail.com